



Operação Inocência combate violência sexual contra crianças em Ibirité

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), com o objetivo de combater crimes sexuais cometidos contra crianças e adolescentes no município de Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, deflagrou a 1ª fase da Operação Inocência. Ao todo, três pessoas foram presas preventivamente.

Um homem de 31 anos, suspeito de abusar dos quatro filhos e três sobrinhos, foi preso na última quarta-feira (11). Entre as vítimas estão cinco meninas, com idades entre dois e 14 anos, e dois meninos, de nove e 12 anos. Ao ser ouvido na delegacia, o suspeito confessou que cometia os crimes há sete anos, adiantando à Polícia que também forçava as vítimas a praticarem atos sexuais entre elas.

Outro suspeito, um policial militar reformado de 76 anos, foi preso preventivamente após a conclusão de inquérito policial que o apontou como responsável por abusar sexualmente de uma menina de nove anos. Os abusos teriam ocorrido no mês de setembro de 2018, no interior de uma igreja, local onde o suspeito atuava como catequista. Aproveitando-se do relacionamento íntimo e rotineiro com crianças, o homem teria chamado a vítima para uma das salas de aula, onde cometeu os abusos. Uma outra criança que testemunhou os atos foi essencial para a apuração do caso.

Durante buscas na residência do investigado, policiais localizaram cartas trocadas entre o suspeito e diversas crianças, além de camisetas e brinquedos que, provavelmente, seriam oferecidos à vítima. O mandado de prisão preventiva foi cumprido contra o suspeito na última sexta-feira (13).

O terceiro preso, um homem de 56 anos, teria abusado da própria filha, de oito anos, em agosto deste ano. As investigações indicaram que o suspeito teria se divorciado da mãe da vítima há três anos, sendo o motivo da separação justamente os abusos cometidos por aproximadamente oito anos contra outra filha do casal.

Ao ser ouvida na delegacia, a segunda vítima, que atualmente está com 24 anos, confirmou ter sido abusada pelo suspeito. Ao tomar conhecimento de que os fatos teriam se repetido com a irmã, resolveu revelar os fatos à Polícia. Nesse caso, pela omissão nos crimes, a mãe das vítimas também foi indiciada por estupro de vulnerável. O delegado responsável pelas investigações, Wellington Faria, explica que os menores foram assistidos. "As vítimas receberam atendimento psicológico, com assistente social, na Delegacia de Ibirité, e também foram encaminhadas ao serviço municipal para a continuidade da assistência", relata.

Esta foi apenas a primeira fase da operação, que tem previsão para se estender também para os municípios de Sarzedo e Mário Campos, como destaca Wellington Faria. "Outras investigações estão em curso e, nos próximos dias, realizaremos a segunda fase da operação Inocência".